

Esta pesquisa teve o objetivo de investigar o cotidiano de adolescentes que vivem em uma zona de vulnerabilidade social da cidade de Taquara no Vale do Paranhana. A coleta de dados foi feita utilizando a inserção ecológica da equipe de pesquisa na escola na qual os adolescentes estudavam através da realização do Programa EBA – Encontro de Bate-papo com Adolescentes. O programa é composto por seis encontros com duas horas de duração nos quais são abordados os seguintes temas: estereótipos, drogas, sexualidade e autoestima. Além da participação nos encontros, é solicitado aos adolescentes o preenchimento de um “blog” sobre suas vivências durante o período de realização do projeto. Foram realizadas duas edições do projeto envolvendo a participação de 30 adolescentes entre 14 e 18 anos. Todos os encontros valorizam trocas entre os jovens através de jogos ou dinâmicas criados pelas pesquisadoras. A partir dessa interação foi possível acessar uma riqueza de informações sobre as características da adolescência nessa comunidade. Como resultados salientam-se: os adolescentes buscam um grupo de identificação, excluindo os diferentes e criando um distanciamento entre os jovens; há pouco conhecimento sobre as consequências do uso de drogas, apesar de haver uma proximidade com usuários (em suas famílias ou vizinhos) e conhecimento de como adquirir drogas ilícitas; nos encontros sobre sexualidade ficou evidente a falta de informação, exposição a situações de risco e a dificuldade em falar sobre o assunto; foram identificadas expressões de baixa auto-estima nos grupos; e o cotidiano dos jovens indica uma sobrecarga de atividades, sendo responsáveis por cuidar de familiares menores e por desenvolver tarefas do lar. Percebe-se, portanto a riqueza do desenvolvimento saudável em um contexto de risco através do empoderamento, conhecimento e valorização da resiliência destes jovens.